



## Colóquio Internacional

“Literatura investigativa e jornalismo literário:  
rumo a um novo paradigma da *prova* ?”

Maison des Sciences de l’Homme de Clermont-Ferrand

8 e 9 de outubro de 2025

CELIS (Centre de Recherches sur les Littératures et la Sociopoétique)

Université Clermont-Auvergne

CRLA-Archivos (Centre de Recherches Latino-Américaines)

Université de Poitiers

| CHAMADA PARA COMUNICAÇÕES |

### Síntese conceitual

Ao ofuscar as fronteiras entre ficção e não ficção, a literatura do início do século XXI e o jornalismo literário tentam transcender as convenções tradicionais de tratamento do real por meio da investigação. No âmbito literário, isso reflete numa busca fervorosa pela investigação e pelo uso de arquivos, testemunhos, entrevistas e documentos de diversas naturezas. Para narrar as investigações, os escritores-investigadores frequentemente recorrem ao que Saidiya Hartman denomina "fabulação crítica" (2019), ou seja, uma modalidade de escrita que combina pesquisa histórica e arquivística com teoria crítica e ficção narrativa, a fim de formular hipóteses e conjecturas, às vezes imaginárias, sobre as lacunas da história e dos arquivos. Teóricos de diferentes disciplinas, sobretudo do cinema e das artes visuais, descreveram esse interesse renovado pelo factual como uma “virada arquivística” (cf. H. Foster, 2004, O. Enwezor, 2008) ou “documental” (Nash, 2008; Ruffel, 2012). Na esfera jornalístico-literária, modalidade que se apresenta igualmente sensível a uma abordagem investigativa, especialmente na produção do gênero da reportagem, a prática imersiva é privilegiada pelos jornalistas-escritores para melhor apreender a realidade observada. No jornalismo literário, a imersão ocorre, segundo Traïni (2017), quando o jornalista-escritor se apresenta em campo e busca conhecer os fatos por dentro. Trata-se, portanto, de uma ferramenta indispensável à

investigação jornalística, utilizada para captar o que o autor classifica como "realidade bruta". Essa prática oriunda das ciências sociais, podendo ser física e corporal (Simard-Houde, 2018), permite ao jornalista-escritor atravessar a "fronteira que se abre para um mundo desconhecido" (Leroux e Neveu, 2017). A imersão, como um pré-requisito para a investigação jornalística, reafirma, portanto, a natureza social da atividade jornalística como um campo de mediação e de representação de uma realidade social. No jornalismo literário, ela dá voz à experiência vivida, destacando a vida emocional e a subjetividade dos personagens e do jornalista. Além do jornalismo, parece-nos pertinente expandir a análise para outras disciplinas baseadas na investigação, como a sociologia. Assim como concebemos um jornalismo literário, não poderíamos nos questionar sobre a ideia de uma "sociologia literária", à luz do que propõe o colombiano Alfredo Molano<sup>1</sup>, sociólogo de formação que se tornou jornalista e escritor? Essa hipótese está de acordo com a posição assumida por Ivan Jablonka em seu livro *L'histoire est une littérature contemporaine* (2014). A escrita de Molano explora o potencial do hibridismo inerente às narrativas investigativas. O autor se dedica a ficcionalizar os testemunhos colhidos em suas investigações com o objetivo de alcançar um público mais amplo.

Em relação à "literatura investigativa", Marie-Jeanne Zenetti (2019) explica que a entrada no século XXI nos confronta com uma dupla mudança de paradigma: epistemológica e hermenêutica, afetando tanto a maneira como as obras e os autores procuram dar a conhecer o mundo quanto o status de verdade a que seus textos aspiram. Em seus usos contemporâneos, os imaginários do escritor e do artista "investigador" colocam novamente no centro do debate a ideia de prova e verdade, bem como a dimensão afetiva das investigações arquivísticas, no que a escritora e historiadora Cristina Rivera Garza denominou "escrituras geológicas" (2022), textos feitos de múltiplos sedimentos onde a própria escrita coexiste, através dos arquivos, com as vozes do passado. A dimensão coletiva torna-se central nessa literatura chamada "de campo" (Viart 2016; 2019), onde a coleta de testemunhos, entrevistas e reportagens ou a simples escuta e retomada das vozes de outros, através dos arquivos, nos confronta com textos plurais e polifônicos, com obras escritas ou reescritas com a participação de outros. O lugar central ocupado pelo material documental nessas obras reflete uma mudança importante: não se trata mais de representar a realidade, mas de buscar formas de conhecê-la e torná-la visível dentro de um horizonte de recepção baseado na crença na sinceridade do narrador e na veracidade e rigor da pesquisa realizada pelo autor-investigador. Desse ponto de vista, essas investigações literárias têm uma factualidade crítica e reflexiva e nos fazem refletir sobre uma verdade que está sendo constantemente questionada e que é inseparável do processo pelo qual os fatos são reconstruídos ou trazidos à luz.

---

<sup>1</sup> Alfredo Molano (1944-2019) sempre esteve ao lado dos mais vulneráveis da sociedade colombiana. Ele coletou muitos testemunhos e desempenhou um papel fundamental na Comissão da Verdade na Colômbia.

Este colóquio internacional pretende refletir sobre o status de textos e obras que se situam a meio caminho entre a ficção e a não ficção. Gostaríamos de refletir, especificamente, sobre os modos narrativos, os processos literários e narratológicos e os parâmetros textuais e paratextuais que permitem identificá-los como tais e estabelecer um determinado horizonte de leitura e recepção, seja no campo da literatura investigativa ou do jornalismo literário. Examinaremos, assim, a maneira como a investigação e o trabalho com materiais factuais transformam o status dos textos literários e jornalísticos. Será especialmente interessante refletir sobre as "posturas literárias" (Jérôme Meizoz, 2007; 2011; 2016) que os autores-investigadores e jornalistas-escritores adotam, tanto textual quanto contextualmente, por meio de suas intervenções na mídia, por exemplo. Por fim, consideraremos os efeitos pragmáticos concretos que as obras ligadas à literatura investigativa e ao jornalismo literário produzem na esfera pública e social.

### **Eixos temáticos**

Propomos alguns eixos temáticos para permitir cruzamentos e diálogos entre diferentes corpus e abordagens. Cada participante poderá inscrever seu resumo em, no máximo, dois eixos.

- Análise (teórica e/ou crítica) das formas narrativas contemporâneas que abordam a relação entre literatura e arquivos.
- Análise literária e/ou jornalística de obras que possam pertencer à literatura investigativa ou ao jornalismo literário.
- Estudos e representações de novas formas de engajamento e ativismo artísticos.
- Análise de obras (literárias e/ou jornalísticas) sob a ótica de noções como "história potencial" (Ariella Azoulay, 2014), "fabulação crítica" (Saidiya Hartman, 2019), "imaginação crítica" (David Viñas, 1964), etc.
- O papel dos gêneros literários e, em particular, da *creative non fiction* (Kenneth Goldsmith 2011, et al.) nas obras.
- O papel dos gêneros jornalísticos e, em particular, da reportagem nas obras analisadas.
- Estudos sobre o impacto da prática imersiva na produção investigativa do jornalismo literário.
- Abordagens sobre os limites e potencialidades contemporâneas do jornalismo literário na tensão entre ficção e não ficção, mas também entre verdade e pós-verdade.

## **Modalidade de submissão das propostas**

As propostas de comunicação em francês, português ou espanhol (entre 300 e 1000 palavras excluindo a bibliografia), acompanhadas de uma breve bio-bibliografia e de informação sobre a(s) instituição(ões) de vínculo, devem ser enviadas através do seguinte formulário: <https://forms.gle/jGLMDjfFUsHxukAH9>

## **Aspectos formais das comunicações**

O tempo de cada comunicação será de 20 minutos.

## **Idiomas do colóquio**

Francês, espanhol e português.

## **Forma de participação**

Presencial.

## **Cronograma**

- Envio das propostas de comunicação: **até 28 de fevereiro de 2025**
- Validação das propostas : **31 de março de 2025**

## **Comitê organizador**

Paula Klein (MCF CELIS - Équipe Écritures et interactions sociales)

Ailton Sobrinho (MCF CELIS - Équipe Écritures et interactions sociales)

Lisandro Relva (Universidad Nacional de la Patagonia Austral-CONICET)

Cécile Quintana (PR CRLA-Archivos - Université de Poitiers)

Monica Martinez (Universidade de Sorocaba, Grupo de pesquisa em Jornalismo Literário - JORLIT).

## Bibliografía

- AAVV. *Faits divers, faits littéraires dans la littérature latino-américaine contemporaine*, Sommaire du numéro de septembre 2012 (n°362) Éditorial de Lauro Capdevila
- AAVV. *Un art documentaire* (Aline Caillet & Frédéric Pouillaude, dir., Presses Universitaires de Rennes, 2017.
- AAVV. *Territoires de la non fiction*, (Claudio Milanesi, Dante Barrientos Tecùn, dir), Cahiers d'Études Romanes, Centre aixois d'études romanes, 2019, semestre 2.
- AAVV., « Enquêtes », *En attendant Nadeau*, hors série n° 4, été 2019.
- BAK, John et REYNOLDS, Bill. *Literary Journalism across the globe*. Boston: University of Massachusetts Press, 2011.
- BAQUÉ, Dominique, *Pour un nouvel art politique. De l'art contemporain au documentaire*, Paris, Flammarion, 2004.
- CAPLAN, Raúl, *Escrituras de no ficción en américa latina (siglos xx y xxi) / Écritures de non fiction en Amérique latine (xxe-xxie siècles)*, Editions des Archives contemporaines, 2022.
- CERCAS, Javier, *Relatos reales*, Barcelona, Acanalado, 2000.
- CERCAS, Javier, *El punto ciego. Las conferencias Weidenfeld 2015*, Barcelona, Literatura Random House, 2016.
- CHEVRIER, Jean-François et ROUSSIN Philippe (ed.), « Présentation » in *Communication* n° 71, « Le parti pris du document », 2001, p. 5-11.
- COSTE Florent, « Propositions pour une littérature d'investigation », in *Journal des anthropologues*, n° 148-149, 2017, p. 43-62.
- DELAGE, AGNÈS, « Javier Cercas historien. Pour une approche critique de la fiction d'archive contemporaine », in *Fabula. Colloques*, « Les écritures des archives : littérature, discipline littéraire et archives », 2019. URL : <https://www.fabula.org/colloques/document6328.php>
- DELAGE, AGNÈS, « Les bourreaux comme victimes. Stratégies de l'inversion mémorielle entre vainqueurs et vaincus de la guerre civile espagnole dans l'œuvre de Javier Cercas », in « Mémoire de vaincus, mémoire de vainqueurs dans le bassin méditerranéen », Isabelle Ligier-Degauque et Anne Teulade (dir.), Rennes, PUR, Coll. « Interférences », 2021.
- DEMANZE, Laurent, *Un nouvel âge de l'enquête. Portraits de l'écrivain contemporain en enquêteur*, Paris, Éditions Corti, 2019.
- DEMANZE, Laurent, « Fictions d'enquête et enquêtes dans la fiction. Les investigations littéraires contemporaines », in *CONTEXTES* Revue de sociologie de la littérature, n° 22 : « La fiction contemporaine face à ses pouvoirs », 2019.
- DETUE, Frédéric et LACOSTE, Charlotte, « Ce que le témoignage fait à la littérature », in *Europe*, n° 1041-1042, « Témoigner en littérature », 94<sup>e</sup> année, janvier-février 2016, p. 3-15.
- DRUCAROFF, Elsa, *Los prisioneros de la torre. Política, relatos y jóvenes de la postdictadura*, Buenos Aires, Planeta, Emecé, 2011.
- ENWEZOR, Okwui « Archive Fever: Photography between History and the Monument ». *Archive Fever: Uses of the Document in Contemporary Art*. New York y Göttingen International Center of Photography : Steidl Publishers (2008) : p. 11–51.
- FARGE, Arlette, *Le Goût de l'archive*, Paris, Seuil, 1989.
- FARGE, Arlette, « Penser et définir l'événement en littérature », *Terrain*, n° 38, mars 2002, p. 67-78.
- FALS BORDA, Orlando (prologue), in *Siguiendo el corte – relatos de guerras y de tierras*. Punto de lectura – Alaguara. Bogotá, 2006 (1989), Alfredo Molano.

- FELMAN, Shoshana. *The Juridical Unconscious. Trials and Traumas in the Twentieth Century*. Cambridge: Harvard UP, 2002.
- GAMERRO, Carlos, “Tierra de la memoria”, *Radar Libros, Página 12*, 10 de abril de 2010.
- GARCÍA, Victoria, “Crítica y no ficción. Notas para repensar el género en tiempos de posverdad”, *RECIAL*, XII, 20, julio-diciembre 2021, pp. 195-211.
- GARCÍA, Victoria, “Re-generaciones del testimonio en América Latina. Relecturas y reescrituras a la luz de los feminismos contemporáneos” *RevIISE*, vol. 20, año 17, octubre 2022 - marzo 2023, Dossier *Re-generaciones del testimonio en América Latina*.
- GARCÍA, Victoria, “Testimonio y ficción en la narrativa argentina”, *Lexis*, vol. XLII (2) 2018, pp. 369-404.
- GARRAMUÑO, Florencia, *La experiencia opaca : literatura y desencanto*, Buenos Aires, Fondo de Cultura Económico, 2009.
- GEFEN, Alexandre & AUDET, René, « Présentation », *Frontières de la fiction*, Presses Universitaires de Bordeaux, PESSAC, 2002.
- GEFEN, Alexander, « Introduction », *Territoires de la non-fiction*, Brill/Rodopi, Leyde, Boston, 2020.
- GEFEN, Alexandre, DAROS Philippe, PRSTOJEVIC Alexandre (Dir.), *La non-fiction, un genre mondial ?*, Berne, Peter Lang, 2020.
- GENETTE, Gérard. « Récit fictionnel et récit factuel », *Fiction et diction*, Paris, Seuil, 1991, p. 65-93.
- GONON, Laetitia, « Introduction », *Recherches & Travaux* [En ligne], 92 |*Le fait divers dans la fiction contemporaine*, 2018, mis en ligne le , consulté le 04 février 2021. URL : <http://journals.openedition.org/recherchestravaux/961> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/recherchestravaux.961>
- GONZÁLEZ, Aníbal. “Nuevísimos: truth and authenticity in Latin America’s New Twenty-First, Century Literature”, *Review: Literature and Arts of the Americas*, 2018.
- HARTMAN, Saidiya, *Wayward Lives, Beautiful Experiments: Intimate Histories of Riotous Black Girls, Troublesome Women, and Queer Radicals*, New York, W. W. Norton & Company, 2019.
- HIRSCH, Marianne. “Family Pictures: *Maus*, Mourning, and Post-Memory”, *Discourse*, vol. 15, n°2, 1992-1993, pp. 3–29.
- HIRSCH, Marianne. *Family Frames: Photography, Narrative, and Postmemory*, Cambridge, Harvard University Press, 1997.
- HIRSCH, Marianne. “The generation of postmemory”, *Poetics Today*, vol. 29 n°1, 2008, pp. 103-128.
- JEANNELLE, Jean-Louis. « Littératures factuelles : les problèmes », *Atelier Fabula*, mars 2007.
- JITRIK, Noé, *Historia e imaginación literaria: las posibilidades de un género*, Buenos Aires, Biblos, 1995.
- JABLONKA, Ivan, *L’histoire est une littérature contemporaine*, Paris, Seuil, 2014.
- KLEIN, Paula, “Poéticas del archivo : el ‘giro documental’ en la literatura contemporánea del Río de la Plata”, *Cuadernos Lírico*, n° 20 « Situación. Literaturas rioplatenses del siglo XX », 2019.
- KLEIN, Paula, « ¿Hacia una narrativa documental?: usos del documento y paradigma de la prueba en Puño y letra de Diamela Eltit », dans AAVV., *Non fiction. Les grands ouvrages. France, Italie, Amérique latine, Espagne* (vol. dir par Claudio Milanese et Dante Barrientos Tecún) Carabba (à paraître en 2024).

- KLEIN, Paula, « Escritoras-investigadoras: *Chicas muertas* de Selva Almada et *Aparecida* de Marta Dillon », Actes de la Journée d'études « Femmes écrivaines », ayant eu lieu le 4 octobre 2021, à l'Université Paris-Nanterre (sur HAL, à paraître en 2024).
- LACOSTE, Charlotte, « Ne pas (se) raconter d'histoires », *Pratiques* [En ligne], 181-182 | 2019, mis en ligne le 30 juin 2019, consulté le 02 février 2021. URL : <http://journals.openedition.org/pratiques/6157> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/pratiques.6157>
- LEROUX, Pierre et NEVEU, Erik, *En immersion : Pratiques intensives du terrain en journalisme, littérature et sciences sociales*, Rennes, Presses Universitaires de Rennes, 2017.
- LIMA, Edvaldo. *Páginas ampliadas: o livro reportagem como extensão do jornalismo e da literatura*. 4<sup>a</sup> ed. Barueri: Manole, 2009.
- LOMBARDO, Martín, “Los géneros de lo inenarrable: cuerpo, testigo y testimonio. Entre las cartas de Rodolfo Walsh y las crónicas de María Moreno” en *Escrituras de non fiction en América latine. (XXe-XXIe siècles)* (dir. Raúl Caplan), Editions des archives contemporaines, 2022, pp. 83-96.
- LOUIS, Annick, « Ce que l'enquête fait aux études littéraires : à propos de l'interdisciplinarité », *Fabula / Les colloques*, Littérature et histoire en débats, 2013.
- LOUIS, Annick, « Les Séductions de l'enquête », *Passés Futurs : Politika*, 2020. URL: <https://www.politika.io/fr/article/seductions-lenquete>
- LUDMER Josefina, *Aquí, América latina*, Buenos Aires, Eterna Cadencia Editora, 2010.
- MARTINEZ RUBIO, *Las formas de la verdad. Investigación, docuficción y memoria en la novela hispánica*, Barcelona - Iztapalapa: Anthropos - Universidad Autónoma Metropolitana, 2015.
- MEIZOZ, Jérôme, “Qu'entend-on par “posture” ?”, dans *Postures littéraires. Mises en scène modernes de l'auteur*, Genève, Slatkine, 2007.
- MEIZOZ, Jérôme, *La Fabrique des singularités: postures littéraires II*, Genève, Slatkine, 2011.
- MEIZOZ, Jérôme, *La Littérature “en personne”. Scène médiatique et formes d'incarnation*, Genève, Slatkine, 2016.
- NASH, Mark. “Reality in the Age of Aesthetics.” *Frieze* 114 (April 2008).
- OROPEZA PRADA, Renato, *El discurso testimonio y otros ensayos*, México, UNAM, 2001.
- PIEGAY, Nathalie, « Nouveaux usages de l'enquête », *Critique*, n° 870, 2019, p. 982.
- PORZECANSKI, Teresa, “Ficción y fricción de la narrativa de imaginación escrita dentro de fronteras”, *Represión, exilio y democracia: la cultura uruguaya*, Saúl Sosnowski y Louise Popkin comps., Montevideo, Banda Oriental, 1987, p. 221-230.
- QUINTANA, Cécile et COUDASSOT, Sabine (Eds.), *Ficción-no ficción del 68 en México*, México, Ed. Eón, 2019.
- QUINTANA, Cécile et KLEIN, Paula, “Poéticas del archivo en la narrativa documental del Cono Sur, ¿extensible a las escrituras mexicanas de la “post-memoria” del 68?” en *Ficción-no ficción del 68 en México*, México, Ed. Eón, 2019.
- QUINTANA, Cécile, ARECO Macarena, MORENO, Fernando (eds.), *Ficción ficción en América Latina*, Ed. EAC, 2024 : <https://eac.ac/publications/9782813004864>
- RANCIÈRE Jacques, *Le Partage du sensible : Esthétique et politique*, Paris, La Fabrique, 2000.
- RIVERA GARZA, Cristina, *Escrituras geológicas*, Madrid, Iberoamericana Vervuert, 2022.

- RUFFEL, Lionel, « Un réalisme contemporain: les narrations documentaires », *Littérature*, 2012/2 n°166, p. 13-25.
- SAMOYAUULT, Thiphaine. « Du goût de l'archive au souci du document », *Littérature*, n° 166, 2012, pp. 3-6.
- SHERINGHAM, Michael. "Memory and the archive in contemporary life writing", *French Studies*, vol. LIX, n° 1, 2005, p. 47-53.
- SHERINGHAM, Michael. « La figure de l'archive dans le récit autobiographique contemporain », *Lendemain*, n° 107/108, 2002, p. 25-41.
- SHIELDS, David, *Besoin de réel : un manifeste littéraire* [Reality Hunger], trad. Charles Recoursé, Vauvert, Au Diable Vauvert, 2016 [2010].
- SIMARD-HOUDE, Mélodie. « Les corps du reporter : corps propre, corps « témoin », corps public », *CONTEXTES*, 2018. URL : <http://journals.openedition.org/contextes/6421>
- SOBRINHO, Ailton. (2020). « Le journalisme littéraire et le personnage : un nouveau rapport d'altérité entre l'auteur et la source journalistique ». *Revista Latino-Americana de Jornalismo*. 7(1), 2020, p. 511-526.
- TRAÏNI, Christophe, « La cause animale », dans (Proteau, L), *Penser l'intimité avec son terrain*, Rennes, Presses Universitaires de Rennes, 2017.
- VIART, Dominique, « Fieldwork in Contemporary French Literature », in *Literature and alternative Knowledges. Sites, Contemporary French & Francophone Studies*, vol 20, issue 4-5, december. 2016.
- VIART, Dominique, « Les Littératures de terrain (Introduction) » dans *Littératures de terrain*, n°18, *Revue de Fixxion française contemporaine*, 2019, p. 1-13.
- VIART, Dominique. « Les Littératures de terrain », *En attendant Nadeau*, hors-série n° 4, 6 août 2019.
- VOLPI, Jorge. *Una novela criminal*, México, Alfaguara, 2018.
- WIEVIORKA, Annette, « Javier Cercas, la quête de vérité », *L'Histoire*, n° 427, septiembere de 2016.
- ZENETTI, Marie-Jeanne et BLOOMFIELD, Camille, « Écrire avec le document : quels enjeux pour la recherche et la création littéraire contemporaine ? », in *Littérature*, n°166, 2012/2, p. 7-12
- ZENETTI, Marie-Jeanne, « Littérature contemporaine : un 'tournant documentaire' » in colloque "Territoires de la non-fiction", Philippe Daros, Alexandre Gefen et Alexandre Prstojevic., Dec 2017, Paris, France.
- ZENETTI, « Paradigmes de l'enquête et enjeux épistémologiques dans la littérature contemporaine », *Revue des Sciences Humaines*, 2019.